

# Notiziario n. 2/2023

*„COMO UN UNICO CORPO“*



*suore cappuccine  
di Madre Rubatto*



# APRESENTAÇÃO

Queridas irmãs,

Agradeçam comigo o Senhor por todo o bem que nos permitiu fazer, para sua glória, neste ano tão "especial" marcado por guerras, pobreza, miséria, inundações, terremotos... Estou certo, porém, de que todas as sementes lançadas, como o Bom Semeador, com mãos cheias, darão frutos abundantes.

Que a nossa querida e santa Madre Francisca, desde o céu, com todos os santos, continue a abençoar esta "árvore frutífera" que Deus lhe deu a graça de plantar aqui na terra para dar a conhecer a muitos o seu amor misericordioso, para experimentar através de nós de a sua bondade de Pai que cuida sempre de cada uma das suas criaturas.



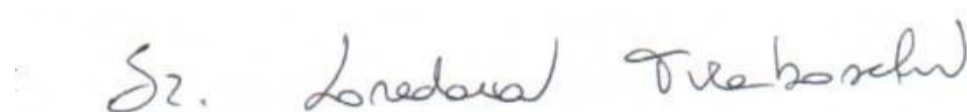
Queridas, agora próximas do advento do Senhor, nós confiamos nele, para que Ele prepare bem os nossos corações para acolhê-Lo não só na ternura de uma criança colocada na manjedoura, mas para reconhecê-Lo todos os dias, tanto no Pão eucarístico que nos é dado, e na "carne" de irmãos e irmãs que nos une... necessitados de tudo e sobretudo de amor, de luz, de

consolação, de perdão...

Nós, que recebemos generosamente a Vida, continuamos a dá-la em abundância para fazer crescer o seu Reino de justiça, de paz e de alegria.

Que Maria, a Virgem da espera e da fidelidade, nos acompanhe sempre e que Jesus os abençoe.

Atenciosamente.



Ir. Loredana Tiraboschi

*Superiora Geral*

Roma, novembro de 2023

## Tudo sob seu manto

Domingo, 25 de junho de 2023, depois de termos participado da Santa Missa às 10h30 na Igreja de S. Espirito em Sássia, Santuário da Divina Misericórdia, onde apresentamos todas as intenções de oração dos ouvintes, voluntários e amigos da Rádio Maria, dirigimo-nos a Praça 'São Pedro' com um grande manto azul de 200 metros de comprimento, dedicado à Rainha da Paz, que recolheu assinaturas e intenções de oração de mais de 5 mil pessoas reunidas nos últimos meses e que, com este gesto, quiseram colocar-se sob a proteção do Bem-aventurada Virgem Maria, sob o seu manto”.



O Manto, carinhosamente costurado pelas irmãs de um Mosteiro de clausura, foi abençoado pelo Santo Padre durante a oração do Angelus. Estas são as suas palavras: *“Saúdo os voluntários da Rádio Maria Itália que convidam todos a se colocarem sob o manto da Virgem Maria, Mãe, para implorar o dom da paz de Deus. E pedimos isto especialmente para o martirizado povo ucraniano”*.

Uma irmã

## Um curso muito bonito!

Minha experiência este ano é ter feito um curso muito bonito e interessante sobre espiritualidade franciscana, que foi um grande presente de Deus para mim porque nunca tive a oportunidade de fazer um curso de espiritualidade.

Então desta vez, aproveito como um ano sabático para crescer no meu caminho espiritual, mesmo que frequentando este Curso haja muitos desafios, antes de tudo você deve conhecer bem a língua italiana, caso contrário fica difícil acompanhar as aulas em nível universitário (porque os professores dão tantos trabalhos de casa para fazer) e possivelmente fazer o curso quando começar porque estou no segundo semestre.

Pela minha experiência, recomendo aprender bem a língua e a cultura local para que tudo seja mais proveitoso, pois leva tempo para se acostumar com coisas diferentes. Para ser sincera, sofri, mas graças a Deus e ao incentivo de todos, esse esforço deu frutos positivos e se transformou em algo bom.

Agradeço a Deus e à minha Congregação por esta oportunidade de crescimento pessoal. Agradeço também de coração a todas as minhas irmãs que rezaram por mim e me acompanharam nestes meses para que tudo corra bem.

Irmã Rita Mantay



## Bênção das crianças em Lizzana

Na tarde do dia 6 de janeiro de 2023, dia da Epifania de Jesus, crianças e jovens reuniram-se no atrio da Igreja do Pieve para participar da Bênção das crianças. Todos receberam uma luz e, com a orientação do Padre Lorenzo, todos entraram na Igreja em procissão e colocaram as velas em volta do Menino Jesus. Depois da leitura do Evangelho sobre a história da visita dos Magos, o Padre fez uma bela reflexão sobre o significado do dom gratuito e de “Jesus, que é o dom do Pai para cada um de nós”. Cada criança levou então a sua oferta ao altar em sinal de partilha da dádiva de Jesus. A celebração concluiu com o convite do P. Lorenzo aos pais e catequistas para partilharem juntos a bênção com alegria.

Os dons partilhados foram posteriormente entregues às Irmãs Capuchinhas pela Ir. Pasqualina e pela Ir. Mehret que, através da Associação “il Tucul”, os farão chegar às crianças mais pobres da Etiópia e Quênia. Um muito obrigado a todas as famílias que participaram e colaboraram para “dar” um pouco de alegria mesmo a quem está em dificuldade.



Queridos amigos, com a vossa generosidade e disponibilidade pessoal e familiar, oferecestes com alegria o vosso dom para poder suprir as necessidades dos necessitados; portanto, tereis uma grande recompensa, porque quem... *der a beber um copo de água em nome de Deus não perderá a sua recompensa (cf. Mc 9,41)*. Estes dois países da África Oriental, a Etiópia e o Quênia, embora sejam ricos em valores, humanidade, fraternidade e matérias-primas... por diversas razões a maioria do seu povo é pobre, miserável e cheio de sofrimento...

As Irmãs Capuchinhas de Madre Rubatto presentes na Etiópia (desde 1973) e no Quênia (desde 1997), oferecem um serviço apostólico na educação, na saúde e na pastoral.... Muito obrigada pelo seu apoio e interesse.



Tudo isto se torna um agradecimento a Deus Supremo Bem, que sempre sabe suscitar e sustentar as vossas famílias. Invocamos sobre todos vocês a bênção divina e os colocamos sob a proteção materna de Santa Francisca Rubatto.

Nossa gratidão se transforma em intensa lembrança e oração.

*Sr. Weini Teklom*

# UM OTIMO PRESENTE...

*Sempre contemplei o Senhor,  
Ele esta à minha direita para que não vacile,  
por isso meu coração se alegra e minha língua proclama a  
grandeza do Senhor,  
até minha carne descansa na esperança  
(Atos 2,25-26)*



Agradeço sinceramente ao Senhor e à minha Congregação por me dar a oportunidade de estudar a espiritualidade franciscana no Antonianum e por ter me iluminado, me dado força e sabedoria para compreender o que nos era explicado todos os dias.

Quero agradecer também aos professores porque além de serem muito bons no ensino, tenho visto que tratam todos os alunos da mesma forma, com muita paciência e humildade franciscana; para mim foi um belo testemunho, um belo exemplo concreto de vida e este ano foi um grande presente, uma graça porque ao aprender tantas coisas novas aprofundei a minha vida consagrada e conheci melhor a espiritualidade franciscana colocando no meu coração o desejo de crescer cada vez mais.

As lições foram muito úteis, com insights também sobre a história da Igreja confrontada com os desafios de todos os tempos. Os franciscanos são aqueles que, vivendo os conselhos evangélicos na penitência, responderam às questões de todos os tempos, servindo o povo, vivendo o Evangelho no espírito de Francisco, cooperando assim no crescimento da Igreja.

Tudo isso me ajudou muito a rever minha vida também; estou muito feliz obrigada por tudo.

*Sr. Mihret*



## Em comunhão se pode fazer tanto bem...

No dia 22 de junho de 2023, com religiosas de outras Congregações participamos de um encontro de partilha de informática organizado pela Associação CUAMM (University College Aspiring Missionary Doctors) da Diocese de Pádua, existente desde 1950, que aborda questões transversais e emergentes da saúde global.

Estivemos presentes em 25 irmãs de 17 Congregações diferentes que têm missões na África e se dedicam a ajudar os enfermos porque os Missionários CUAMM trabalham no continente Africano. A saúde como sempre é muito importante não só para a pessoa humana, mas também para ter uma sociedade saudável que continua a cuidar e a criar as obras de Deus. Como lemos no Evangelho, Jesus durante a sua missão nesta terra não só curou as doenças do Espírito, da alma, mas também muitas pessoas nas suas diversas doenças corporais.

Jesus então enviou os doze dizendo-lhes: “*Curai os enfermos*” (Mt.10,8). Até a nossa santa Madre Francisca, desde a sua juventude, fez a opção de estar perto dos doentes e dos mais necessitados, como fez no Cottolengo, e isto ela recomendou também a nós, suas filhas, para continuarmos esta bela caridade: **“Se vocês se comportarem bem com os doentes, você os aproximará de Deus”**. (Escuta n. 366 - cf. Sommarius pag. 221).



Este encontro nasceu de um convite de uma Congregação “Irmãs da Providência” que colabora com esta Associação há alguns anos, feito a nós durante um encontro da USMI. Nestes tempos em que todos somos chamados com o mesmo objetivo, segundo o espírito do nosso próprio carisma, a amar a Deus no próximo em estilo sinodal, convidaram outras Congregações a subir no mesmo barco para navegar juntas e atravessar o mar abraçando aqueles que perderam a esperança por causa de infortúnios e grandes sofrimentos de alma e corpo.

Como nos convida o Papa Francisco, queremos “caminhar juntos” para ajudar os mais pobres e marginalizados. Este encontro foi realizado para viver, num processo sinodal, uma bela experiência de escuta do Espírito e de confronto entre as diversas coisas que emergem no serviço da saúde.

CUAMM tem como diretor um sacerdote diocesano, os outros são todos médicos leigos, idosos e jovens que não só ajudam com uma contribuição, mas são eles próprios missionários que dão uma resposta concreta, ajudando os doentes pobres dos subúrbios, e também ajudam as religiosas na gestão de seus Centros que têm dificuldade em atingir o objetivo de garantir um serviço adequado e confiável.

Estas pessoas também ajudam os enfermeiros e todos aqueles que têm contacto com os pacientes nas suas diversas funções, oferecendo-lhes uma atualização online para reforçar as suas competências e sensibilidade relativamente à sua profissão. Algumas de nossas irmãs participaram deste programa e ficaram muito felizes porque é muito bom; foi uma oportunidade de compartilhar experiências, esforços e satisfações da jornada. O Papa Francisco disse no Dia Mundial das Missões de 2015: **“Para viver o testemunho cristão e os sinais do amor do Pai entre os pequenos e os pobres, os consagrados são chamados a promover a presença dos fiéis leigos no serviço da missão”**.

Neste encontro experimentamos quantos leigos, através da sua profissão, dedicam tempo e energia para fazer a sua parte participando como nós na missão de Jesus, como afirma também a nossa Santa Madre Fundadora, na sua vida laica vivida antes da consagrada; compreendeu quão válida é a contribuição dos leigos e sempre reconheceu a sua bela participação no seu estado de vida, como afirma também o nosso Pai São Francisco.



“... agora começamos a perceber o que já lhe disse tantas vezes, que você não pode ir em frente porque há muito pouco pessoal” (Lett.M.Fr.311).

Entre os participantes estavam também algumas religiosas idosas que deram toda a sua vida, e continuam com coragem, a viver no meio das guerras e dos conflitos, vencendo o medo e acreditando que todos os dias tocam os doentes

com as mãos de Jesus, e indo além do tradicional, com espírito de interculturalidade, transmitem o bom perfume do amor. **“Hoje, a missão enfrenta o desafio de respeitar a necessidade de todos os povos de recomeçarem a partir das suas raízes e de salvaguardarem os valores das suas respetivas culturas. Trata-se de conhecer e respeitar outras tradições e sistemas filosóficos e reconhecer em cada povo e cultura o direito de ser ajudado pela própria tradição na compreensão do mistério de Deus e no acolhimento do Evangelho de Jesus, que é luz para as culturas e força transformador do mesmo”** (Papa Francisco).

*Irmã Alem Asfha*

**Uma experiencia inesquecível ..  
ha uma grande sede de Deus**



Paz e amor para todos nós!

Em primeiro lugar, quero agradecer de coração a Deus e à minha Congregação por ter podido encontrar a minha irmã e o meu sobrinho na Suíça, depois de tantos anos. Estou tão feliz que agradeço sinceramente ao Senhor.

Além disso, fiquei muito satisfeita por ver católicos e ortodoxos, eritreus e etiópicos convivendo em harmonia e amor; foi uma bela experiência de unidade e de que é possível viver bem juntos e em paz. Todos juntos me fizeram uma recepção calorosa e amorosa; o seu amor fraterno, visível e concreto, deixou-me muito feliz e tocou o meu coração.

De todas as amigas da minha irmã ouvi: “a freira não é só sua irmã, mas também nossa”. E elas estavam muito ansiosos para ouvir a Palavra de Deus. Fiquei muito emocionada e prometi a elas que sempre me lembraria delas em minhas orações. Se eu soubesse que elas estavam tão ansiosas para receber os ensinamentos do Senhor, teria pedido mais tempo à minha Madre Geral.

Muito obrigado a todos.

*Irmã Letteyohannes*



## UM SINCERO OBRIGADA ...



Agradeço sinceramente a Deus e aos Superiores por ter tido a oportunidade de vir à Itália para conhecer os meus familiares que encontrei depois de tantos anos, entre os quais um irmão meu, sacerdote da Consolata que está na Argentina e que celebrou o seu 50º aniversário de sacerdócio; este foi um grande presente e alegria para todos se reunirem e celebrarem.

Além disso, esta minha visita foi também uma oportunidade de conhecer vários benfeitores aos quais apresentei a figura da nossa admirável Santa Madre Francesca Rubatto para suscitar novas vocações, depois apresentei-lhes as diversas necessidades das nossas missões; agradeço a Deus pelo acolhimento e por todo o bem que já fazem e continuarão a fazer.

Estou também grata por ter podido viver os Santos Exercícios Espirituais na Comunidade de Assis: um tempo de graça neste lugar que nos convida à oração, ao recolhimento, ao silêncio; apresentei a Deus todas as Irmãs, especialmente as Superiores para que sejam como Madre Francisca, agradeço à Província Italiana e peço ao Senhor que envie trabalhadores para a sua vinha, agradeço também à Comunidade de Roma. Permaneçamos unidos no vínculo de amor da nossa Santa Francisca.

Que seja tudo pelo amor de Deus! Em Cristo.

*Irmã Luciana Catene*



## Caminhando juntos para descobrir o carisma de Santa Francisca: experiência junho de 2023

Durante o meu caminho de pré-postulandato, no mês de junho, fui convidada a viver uma experiência fora de casa em Milão.

Neste mês tive a oportunidade de conviver com outra fraternidade, agradeço às Irmãs de Varese que me hospedaram e me acolheram, que me fizeram aproveitar cada vez mais do carisma de Santa Francisca Rubatto, na simplicidade a que cada irmã está destinada com seu serviço. Agradeço à Madre Provincial Maria Grazia que me deu a oportunidade de fazer esta experiência e às Irmãs do Conselho e às Irmãs que me acompanharam.

Foi um período rico sob vários pontos de vista, pude conhecer uma realidade diferente de fraternidade já que está inserida em uma obra. Quanta beleza pode ser vivenciada em uma casa de repouso com nossas irmãs, compartilhando também alguns momentos de oração com os convidados.



Também pude compartilhar dias de serviço com os hóspedes. Quanto ainda há para aprender com essas pessoas, que se sentem sozinhas, mas amadas e acolhidas por todas as pessoas que as atendem. Quantas pérolas preciosas recebi neste período que confio ao nosso Pai e guardo no coração.

Também vivi momentos de comemoração, é bom ver que apesar da idade ainda é possível comemorar e se divertir com pouco. Pude comemorar meu aniversário junto com todos os outros convidados que fizeram aniversário em junho; jamais esquecerei a alegria que senti nesses momentos.

Não esquecerei a alegria de dançar e animar a festa com a Irmã Lúcia, que apesar de tudo consegue sempre reavivar momentos de fraternidade. Não esquecerei de todos os convidados que tornaram meu dia melhor com apenas uma palavra.

Durante este período pude conhecer melhor as Irmãs da “Casetta verde”, graças às suas histórias pude ver como viviam humildemente as suas vidas e pude saborear a beleza do carisma de Santa Francisca Rubatto.

A parte mais importante do dia neste tempo vivido em Varese foi começar e terminar com Ele, que me deu coragem mesmo quando tinha dificuldades, principalmente nos primeiros dias em que não sabia lidar com os idosos.



Foi um período cheio de muitas Graças, de muita alegria e de muitos passos.

Obrigada a todos por sempre se colocarem em risco; mostrar que a jornada com Jesus não termina; Ele sempre tem um novo ensinamento para nos dar.

*Daniela Caloni*

## Entrada no noviciado Quenia

Na quarta-feira, 9 de agosto de 2023, nós, Jeniffer Wayua Mutuku, Elizabeth Mbuthye Muithya, Phoebe Muli e Cecilia Ndanu Musembi, no dia da Festa de Santa Maria Francisca, entramos no noviciado acompanhadas pela Superiora Regional, Irmã Leul Teklay.

Ela nos parabenizou e nos disse que o noviciado é o início da vida religiosa. Trata-se mais de vida fraterna, de união com Cristo, de amor, de humildade, de simplicidade, de paciência no serviço e na oração.

Disse também que conheceremos a Regra, as Constituições e o estilo de vida das Irmãs capuchinhas; devemos buscar a ajuda de Deus, da formadora e das outras irmãs que estão ao nosso redor.





O sacerdote presidente, Padre Emmanuel Kamrata, aconselhou-nos a ter amor sincero a Deus e com as pessoas que nos rodeiam. Ele insistiu no amor, na humildade e no serviço. Este amor é recomendado também por Madre Francisca a todas as suas irmãs: *«amem-se umas às outras com o amor de Cristo, sem discriminação»* (Carta 69). Tal como nos diz São Paulo *“somos chamados a ter fé, esperança e amor, mas o maior é o amor”*. (1 Coríntios 13:13).

Este dia foi um dos dias mais emocionantes e alegre da nossa vida. É o dia em que abraçamos a vida que admiramos durante três anos e para a qual nos preparamos através da formação, inspirando-nos na vida de Madre Francisca e de São Francisco. Sentimo-nos acolhidas e pertencentes à Congregação das Irmãs Capuchinhas, sentimo-nos serenas e em casa.

Como nos diz Madre Francisca nas suas cartas, a nossa oração é que Deus nos ajude a iniciar este caminho com “paz e caridade e sobretudo adornados com a santa Graça de Deus porque nada é bom, precioso, grande e imensurável, fora da graça que nunca façamos aquilo que decepciona o Senhor e que possamos viver e morrer em Seu santo amor e temor” (Carta MFR.363).

Além disso, nos diz isso; *“uma boa noviça serve a Deus incansavelmente sabendo que está na presença de Deus”* (Let. MFR. 499). Portanto, esperamos que, com a ajuda de Deus, possamos servi-lo incansavelmente e de todo o coração.

*As novas noviças*

## ***Nossa primeira profissão - Quênia***

Eramos cinco; Ir. Aster Wodajo e Ir. Lemlem Tigistu da Etiópia, Ir. Banteh Bianca dos Camarões, Ir. Josphine Kamandi e Ir. Rosemary Mbithe do Quênia.

Fomos acompanhadas ao período da nossa preparação pela nossa superiora regional, Ir. Leul Teklay, que nos felicitou pela nossa perseverança, encorajou-nos a ser mais abertas a nós mesmas e a Deus, a discernir bem a nossa vocação e a ouvir a voz de Deus falando no fundo de nossos corações.



Tivemos também a sorte de ter conosco a nossa Vigária Geral, Ir. Alem Asfha, que nos disse para recordarmos sempre e colocarmos diante de nós as razões e motivos pelos quais viemos para a Congregação; ela explicou ainda que um lembrete constante de nossas motivações nos ajudará a enfrentar os desafios que enfrentamos e nos manterá corajosas em nossa missão.

Ela também nos ensinou que a profissão não é um momento de relaxar, mas sim um momento de estar mais próxima de Deus e comprometida.

Nos últimos meses tivemos aulas com vários religiosos e religiosas; Fr. Austine, missionário comboniano que ensinou a estar enraizadas em Cristo, o que implica abirmos os nossos medos e fraquezas diante de Jesus e percebermos que Jesus nos chama tal como somos. Isto nos ajudará a cultivar a liberdade interior e a abertura ao crescimento. Ele também explicou os três votos de castidade, pobreza e obediência. Tínhamos também dois padres capuchinhos, Pe. Charo que falou do consagrado como testemunha de Cristo em missão, os desafios e os pilares de uma missão bem-sucedida que inclui sempre o amor, o perdão e a reconciliação, depois a confiança. O Padre David Kamau, outro sacerdote capuchinho, explicou-nos a encíclica do Papa “Vinho novo em odres novos”.

Também tivemos uma aula sobre Autoconsciência e Personalidade ministrada por Ir. Mary Gitau, irmã de Loreto, que nos apresentou os pilares da inteligência emocional como autoconsciência, autorregulação, comunicação eficaz, escuta ativa, respeito e solução de conflitos. Depois tivemos a Sinodalidade de Dom Pietro, sacerdote de Dom Orione, que nos ensinou a dialogar e a raciocinar sempre juntos. Padre carmelita, Padre David também nos ensinou Laudato Si; como cuidar da nossa casa comum.

Tivemos também o privilégio de conhecer a nossa irmã da província da Eritreia, Ir. Tseghe Teklemicael, que veio a Nairobi para os encontros e nos deu um encontro sobre missão. Junto com todos esses orientadores, tivemos também o acompanhamento amoroso de nossa mestra de noviças, Ir. Nighisti Tsagai, que nos lembrou a vida de nossa fundadora e também nos deu passagens bíblicas que nos ajudaram em nossas meditações e atividades diárias. Tudo isso nos nutriu de diferentes maneiras e somos muito gratas.

Também tivemos uma hora de adoração todos os dias para fortalecer a nossa fé e compromisso com Cristo, a quem sempre desejamos servir de todo o coração. Tivemos um retiro de oito dias que nos ajudou a abrir nossos corações e mentes para receber nossos votos através das palestras e momentos de silêncio que tivemos. Na véspera da nossa profissão, as irmãs e noviças cuidavam de que tudo estava em ordem enquanto cozinhavam e decoravam todos os lugares para a ocasião. À noite tivemos um ensaio sobre o que deveríamos fazer no dia seguinte para professar nossos votos. Estávamos todas com tanta alegria em nossos corações e um pouco nervosas ao sentirmos o quão importante aquela ocasião era para nossas vidas.

No dia 12 de agosto de 2023, na comunidade de Galana, que é a nossa casa de noviciado, foi o dia em que professamos os primeiros votos a Deus. O celebrante principal foi o Pe. Arnold Shirima, guardião dos Frades Capuchinhos no Quênia. Imediatamente após ouvirmos o Evangelho, fomos chamadas pela mestra de noviças para verificar as nossas intenções.

Fr. Arnold Shirima explicou melhor os votos em sua homilia. Ela nos encorajou a amar a Deus acima de tudo e a dar testemunho dele, a não sermos obcecadas pelas coisas do mundo, a nos contentarmos com o que temos, e recomendou que sejamos flexíveis em nossa missão. Ele enfatizou muito a importância da oração e disse que deveríamos ter cuidado para não sermos Irmãs arrogantes. Foi-nos então dada a oportunidade de ouro de professar os nossos votos de castidade, pobreza e obediência.



Seguiram-se calorosos abraços de felicitações dos nossos superiores e sacerdotes. Durante a Procissão do Ofertório em que nós, as “noivas de Cristo”, caminhamos com as nossas velas acesas que foram recebidas e cuidadosamente colocadas no altar pelo celebrante principal. Depois da Eucaristia com o coração cheio de ação de graças, dançamos alegremente a canção de ação de graças.

Onze sacerdotes estiveram presentes na celebração. Um familiar nos parabenizou e garantiu o apoio da família. Em nome da recém-professas ir. Josphine, ela agradeceu a todos os presentes e a todos aqueles que nos ajudaram de uma forma ou de outra e a representante Rubattiana expressou sua alegria com um canto “este é o dia que o Senhor fez”. Por fim, a nossa superiora regional, em nome da Madre Geral e de toda a região, felicitou-nos e sublinhou que aceitamos com alegria e felicidade o que nos acontece.

Por fim, somos muito gratas a Deus por Ele sempre ter caminhado conosco e visto que somos quem somos hoje; à nossa madre geral e às suas conselheiras que aceitaram o nosso pedido de emitir os primeiros votos. Agradecemos também à nossa superiora regional e ao seu conselho por garantirem que adquirimos tudo o que necessitamos na nossa formação. Não podemos esquecer a nossa mestra que nos acompanhou com amor e carinho em nossa jornada na etapa do noviciado. Seremos eternamente gratas a todos vocês. Deus abençoe todos vocês.

*As neo-professas*

## Peruanos e Ambrosianos juntos em Lisboa unidos na fé

*A partir de 14 de julho alguns jovens de Pucallpa, na Amazônia, foram acolhidos na Diocese para uma experiência de “gemelajo” (Igreja irmã) que precede a sua participação na Jornada Mundial da Juventude*

Expectativas, desejos, medos. A “bagagem” rumo à Jornada Mundial da Juventude, imaginar a mala – ou melhor, a mochila – onde guardar tudo o que mexe o coração, preparando-se para esta grande experiência, é comum a todos os jovens do mundo. Mas a viagem de um grupo de peruanos é ainda mais especial: irão à JMJ graças a um acolhimento apoiado pela Procuradoria Missionária, pelas comunidades nas quais serão convidados (além das doações doadas à Traditio Symboli) e pela Pastoral Juvenil de Milão, junto aos jovens do Decanato de Paderno Dugnano, depois de alguns dias nas paróquias de Lainate e Macherio.

**A intuição do fidei donum** «A ideia de uma geminação entre a diocese de Milão e o Vicariato Apostólico de Pucallpa, na Amazônia central peruana, para permitir que alguns jovens da região participassem na JMJ de Lisboa nasceu da intuição dos missionários fidei donum presentes na região (três sacerdotes e um casal de leigos, Kumar e Marta Galbiati, com a pequena Letizia), partilhando algumas ideias sobre os jovens – conta-nos um deles, padre Luca Zanta .



A Igreja envia-nos como pontes para criar uma relação de intercâmbio entre duas Igrejas irmãs que podem dar-se dons: *fidei donum*. Então, que melhor intercâmbio do que aquele entre jovens para participar juntos num evento que fortalece a fé de ambas as Igrejas?».

“O lema desta ideia de gêmeos - continua Dom Luca -, escolhido precisamente pelos 9 jovens (dos 19 aos 26 anos, fazem parte do que definem como uma “*equipe técnica de pastoral juvenil*” e provêm de várias paróquias de Pucallpa) que junto com uma irmã e um sacerdote chegaram à nossa Diocese na sexta-feira, 14 de julho, é *Juntos en la fe – Unidos na fé*».

**Emoção e medo.** Os jovens estão entusiasmados: quando lhes disseram que estavam muito entusiasmados, alguns ficaram emocionados. Eles também estão um pouco intimidados, como é natural: alguns estão saindo pela primeira vez de Pucallpa, não apenas do Peru, e dificilmente terão novamente possibilidades econômicas para outra viagem deste tipo, que passará por Itália e Portugal, passando por Espanha, e antes de retornar ao Peru também alguns dias em Assis. Temem a dificuldade de comunicação e a dificuldade dos ritmos, mas esperam viver uma experiência forte, conhecer melhor a realidade milanese e a pastoral juvenil, valorizá-la como a sua realidade, vivenciando como os jovens italianos vivem a sua fé, durante o atividades de verão (viverão alguns dias nas montanhas com os palestrantes), num intercâmbio cultural que cria novas amizades e ao mesmo tempo compartilhando o entusiasmo de uma Igreja jovem que dá os primeiros passos na organização pastoral.

### **Experiência de universalidade**

“Acolher os jovens peruanos na nossa Diocese e depois na Jornada Mundial da Juventude é uma oportunidade que nos permite experimentar a universalidade da Igreja, com diferentes linguagens e formas de viver a fé, de acordo com as tradições e a história de cada povo – sublinha. Padre Marco Fusi, responsável pelo Serviço Diocesano da Juventude e da Universidade -. A JMJ de Lisboa incutirá um coração missionário que os jovens poderão depois pôr em prática com os seus conterrâneos. O encontro com os jovens peruanos será mais uma oportunidade para crescermos ainda mais como jovens missionários dentro da nossa realidade cotidiana e também com um olhar *ad gentes*, para o mundo inteiro”.



## *Convivendo com os jovens de Pucallpa 11 a 15 de agosto de 2023*

No mês de agosto pude passar alguns dias com Julio, Emerson, Antony, Alanis, Reyna, Maria Cielo, Milagros, Cielo, Delia que vieram do Peru para viver a Jornada Mundial da Juventude em Lisboa e não só.

Durante estes dias pude experimentar o seu modo de ser filhos do mesmo Pai e redescobrir como é bonito viver como cristãos através do serviço apostólico que realizam em Pucallpa.

Pude redescobrir como é simples falar de fé, mesmo falando línguas diferentes. Tivemos muitos momentos de espiritualidade, visitando vários lugares de São Francisco e Santa Clara, tivemos a graça de visitar lugares não abertos a turistas, inclusive o Sagrado Convento.



No final do dia sempre agradecemos ao Senhor através da missa celebrada pelo Padre Daniel, que acompanhava os jovens junto com a nossa Irma Givi. Também vivemos momentos de fraternidade e vimos o seu jeito de ser peruano, especialmente nos momentos de festa; O aniversário da Irmã Pia foi particularmente bonito e ela ficou muito feliz por viver este dia entre canções e danças espanholas e italianas.



Estes jovens foram acompanhados por três casais que puderam sentir o calor do carisma das religiosas capuchinhas.

Querida Madre Francisca, gostaria de lhe agradecer por ter ido em missão à América do Sul e me deixado viver esta experiência de fraternidade ampliada.



*Daniela Caloni*

## **O homem propõe e Deus dispõe**

Compartilho com prazer minha gratidão. Esse ano eu queria passar as férias com meus irmãos nos U.S.A., depois de tantos anos, eu queria muito vê-los e conhecer meus sobrinhos que nunca vi, mas infelizmente esse desejo não foi possível de ser realizado porque não me deram o visto para entrar. Um dos meus irmãos, Indrias, decidiu vir me visitar, então passamos alguns dias juntos com nosso primo que mora em Estocolmo, na Suécia.



Foi muito lindo mesmo que por alguns dias, mas foi uma bela surpresa: outros primos que moravam na Suécia e que eu não via há 25 anos também vieram para cá... fiquei muito emocionada e feliz!

Por isso agradeço ao Senhor e aos meus Superiores esta maravilhosa oportunidade que me deram de conhecer a minha família e passar momentos maravilhosos juntos. O meu irmão Indrias também agradece sinceramente às Irmãs de Roma pela calorosa acolhida que recebeu. Com amor e muita gratidão.



*Irmã Letterbrhan G/ Yesus*

## UMA BOA NOTICIA



Com muita alegria comunicamos que na Província São Francisco de Assis a jovem pré-postulante Daniela Caloni iniciou o seu caminho de postulandato no dia 9 de setembro de 2023 em Milão, e será acompanhada por Irmã Manuela Viviani.

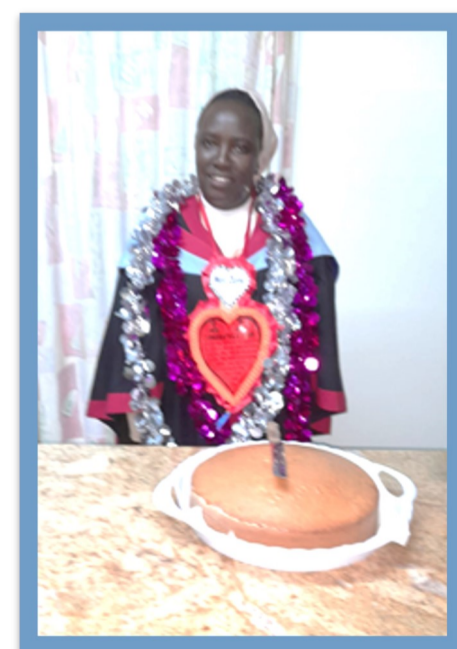
Confiamos Daniela e Irmã Manuela à proteção de Maria Mãe e modelo de toda vocação e pedimos a intercessão de Santa Francisca Rubatto e da Venerável Irmã Edda Roda para novas vocações para a Igreja e para o nosso Instituto.

Bom caminho, muitas felicidades!!!!



Um lindo passeio em montanha para dizer, de coração, um Obrigado a Ir. Ana Maria Belotti pelos seus 80 anos.

Com grande alegria, em outubro, festejamos a Formatura de Ir. Veronica Mutio – Kenia - como Enfermeira





## 90 anos educando a serviço da vida

A celebração do 90º aniversário da nossa instituição educativa católica é um acontecimento de grande significado que oferece uma oportunidade única para refletir sobre as realizações e o impacto que a instituição teve na comunidade educativa e na sociedade em geral.

Por isso nos preparamos com alegria e com o coração pronto para que esta celebração possa iluminar e ser um princípio de renovação, permitindo-nos continuar a enriquecer e revitalizar o legado deixado pelas irmãs fundadoras, inspiradas em Madre Rubatto.



A **nossa educação baseia-se nos princípios e valores franciscano-rubatianos**, que fazem da nossa escola um farol de luz na formação de cidadãos comprometidos com a justiça, a solidariedade, a ética e a fé. Fazer parte da comunidade de Santa Clara envolve a participação diária de muitas pessoas, incluindo diretores, professores, funcionários administrativos, faxineiros, alunos e pais - **todos atores chave que fazem funcionar a nossa comunidade educativa**.

Por isso, a nossa preparação para o dia 11 de agosto foi recolher todas essas emoções e colocá-las no altar, como um gesto de agradecimento pela graça infinita de poder construir a comunidade todos os dias, tanto no presente como no passado, e olhar para o futuro com esperança.

Presentes neste dia de celebração estavam Irmã Mercedes del Carmen Donato, Ir. Mabel Ferrera e Sr. Eloisa Giovagnoli, assim como Padre Mauricio, que presidiu a Eucaristia. Toda a comunidade reuniu-se com entusiasmo para celebrar a Santa Missa e também para agradecer aos funcionários que dela fazem parte integrante há mais de 25 anos.

*Comunidade Educativa 'Santa Clara de Asis' – Buenos Aires, 11 de agosto de 2023*



## Festa de nossa Santa Madre Francisca, 9 de agosto 2023

Nesta festa, onde celebramos o primeiro ano da canonização da Santa Madre Francisca, depois de ter desfrutado da sua espiritualidade neste tempo e de ter pedido muitas graças através da sua intercessão particularmente nestes dias, preparamos a sua festa com uma Novena.

**9 de agosto de 2023** - Esta manhã, dia em que ocorre a solenidade de nossa Santa Madre Francisca, planejamos uma solene Celebração Eucarística em nossa Capela de Asmara. A Santa Missa foi presidida pelo Pároco, Pe. Kiflemariam Ghebremicael, Capuchinho; além de muitas Irmãs, havia um coral de cantores e muitos fiéis.

Nesta Celebração, de acordo com o Pároco, foi organizada para abençoar oficialmente o grupo de Leigos Rubatianos formado e seguido há 13 anos por várias irmãs, mas que desta vez quiseram dar-se a conhecer oficialmente na Igreja local da Eritreia como um Grupo Rubatiano como se faz com todas as outras comunidades de base onde os grupos são nomeados oficialmente com a bênção do Pároco conforme exige a nossa Liturgia; isto também foi feito para o Grupo de leigos (Rubattiani) da Santa Madre Francesca Rubatto presente em nossa Capela.

Esta “Missa Cantada” foi animada com os cantos da Santa Madre Francisca, até as leituras foram as do dia da sua festa: 1 Cor 12, 31 e 13, 1-13 e o Evangelho foi Mt. 5, 1-12.

O Padre, na sua Homilia, explicou bem o espírito profundo de Santa Francisca e a sua vocação; Santa Francisca, respondendo a Deus, entregou toda a sua pessoa e a sua vida, e com humildade seguiu a Cristo, servindo a Deus e aos outros com amor. Ela, amante dos pobres e com espírito de serviço, doou-se com coragem para enfrentar os desafios do seu tempo, mesmo quando ocorreu o martírio das suas filhas, continuou a difundir a Palavra de Deus entre o povo e este Espírito que ela semeado chegou a nós também.

Também vocês, suas filhas, hoje, animadas por este espírito missionário, deveis entregar-vos com entusiasmo para levar o espírito evangélico a todo o mundo e animadas pelo mesmo Espírito da vossa Santa Francisca, dedicar-vos às obras de caridade entre as pessoas necessitadas de conforto: os doentes, os sofredores, os órfãos, os presos e os pobres, e como Ela servir a todos, tornando-se um sinal de consolação para muitos.

Além disso, os nossos irmãos leigos Rubatianos, que a partir de hoje a nossa Igreja Eritreia também reconhece como pertencentes à Família formada pelo Espírito de Santa Francisca, são obrigados a seguir e testemunhar o Seu Carisma no meio da sociedade, prestando um serviço apostólico de acordo com às necessidades da Igreja.



Antes de concluir a Santa Missa, o Padre deu a bênção às imagens da Santa que foram preparadas com uma fita para serem entregues aos 23 Leigos Rubatianos que agora usarão ao pescoço. Esta celebração foi um acontecimento muito importante para todos e agradecemos ao Senhor por isso.

Segundo o rito do nosso povo, um pedaço de ambascia (pedaço de pão) foi então distribuído a todos os presentes na Santa Missa em sinal de celebração. O grupo dos leigos Rubattiani, acompanhado de cantos, veio depois ao refeitório para tomarem juntos o café da manhã, finalmente ir. Hanna leu uma carta que havia preparado para eles. Mais tarde, os Rubattiani, por sua vez, manifestaram a sua alegria por terem sido seguidos e acompanhados pelas religiosas e por terem chegado a este dia importante; por sua vez, em sinal de gratidão, doaram um quadro de Jesus Bom Pastor. Às 12h30, em espírito de família, também almoçamos juntos: freiras e rubatianas. Juntos demos graças a Deus que continua abençoando o nosso Instituto mesmo com a presença destes seculares irmãos rubatianos entre nós. Tudo seja para louvor e glória de Deus!

Irmã Hanna Negasi  
*Superior Provincial*

## **CERTIFICADO DE AGRADECIMENTO - VARESE**

Prezada Doutora,

Nos últimos 15 meses, durante os quais minha mãe esteve internada na RSA em Varese, vi como seu compromisso e cuidado diários levaram a uma melhora acentuada em sua condição física e mental.

No entanto, esses últimos dias, tão intensos e tumultuados, foram especiais: pude apreciar de maneira especial e direta a forte contribuição de competência, cuidado, humanidade e compaixão de todas as pessoas que cuidaram de Mirella e interagiram comigo e com meus irmãos.

Essas circunstâncias (que eu não considero nada obvio, mas que são o resultado de um compromisso ético pessoal e coletivo que evidentemente, mérito seu, vai além do mero dever ou de uma mera tarefa) me permitiram concretamente alcançar a serenidade necessária para lidar com um momento muito doloroso e - o que é mais importante - ajudaram minha mãe a enfrentar sua morte com dignidade.

Nas ocasiões em que isso me foi possível, já expressei pessoalmente meus sinceros e profundos agradecimentos. Acredito que é importante que esta mensagem também chegue àqueles a quem não pude comunicá-la pessoalmente. Por isso, peço a gentileza de estendê-la a todos: médicos, técnicos de enfermagem enfermeiros, animadores, fisioterapeutas, voluntários e irmãs.

*O filho*



# Não deixe o fogo apagar ... deixe aceso e transforme-o em fogueira

Em novembro de 2021 recebemos com alegria a data da canonização de Madre Francisca. Nós, as nossas obras e muitos leigos que a amam, entramos num clima de festa e de preparação. Foi uma oportunidade única e irrepetível e tivemos o privilégio de poder vivenciar tudo isso no mesmo local onde repousam os seus restos mortais.

Nos meses que antecederam a Canonização, vivemos um grande movimento de difusão, dando a conhecer a vida e a obra de Santa Francisca, através de subsídios de reflexão e oração para as religiosas, leigos, comunidades educativas e para todo o povo de Deus.

Os meios de comunicação: jornais, programas de rádio, canais de televisão e páginas virtuais, católicas e não católicas, a nível regional e nacional, contribuíram para divulgar e dar a conhecer a vida, a obra e a atualidade de Santa Francisca.

Cada colégio organizou as celebrações com missas solenes, criando murais nas paredes externas e internas das escolas, celebrações ao ar livre nos parques e praças com a participação das comunidades educativas juntamente com famílias, vizinhos e associações locais.

No dia 15 de maio de 2022, o Santuário abriu suas portas às 4h30 da manhã para permitir a quem desejasse participar da transmissão ao vivo da Canonização. O Santuário estava lotado e a alegria e o entusiasmo manifestaram-se em fortes aplausos. O mesmo aconteceu à tarde na Missa de Ação de Graças, no ato cultural e no ágape fraterno.

No dia 17 de maio de 2022, no Palácio do Senado de Montevideu-Uruguai, em uma de suas sessões, foi prestada uma importante homenagem a esta grande pioneira no nascimento da pátria e da igreja no país.

No dia 29 de maio, o Episcopado do Uruguai celebrou a Eucaristia de ação de graças na Catedral. Nesta ocasião, foram doados um quadro e a relíquia de Santa Francisca para permitir que também ali os fiéis devotos pudessem rezar a ela.

Mesmo em Minas (cidade onde nossas irmãs trabalharam por muitos anos no hospital e onde a própria Madre Francisca, junto com as irmãs, atendeu os feridos durante uma guerra civil), na Paróquia de Santa Teresita, foram doadas relíquias e um quadro da mãe.

A mesma celebração com entrega de relíquias e um quadro (pintado por uma mãe do colégio) foi realizada em Maldonado.

E assim passou o ano... sempre num clima de alegria e todas as ocasiões foram propícias para celebrar este dom de Deus à Igreja.



Entre estes em Maldonado, no dia 6 de maio os correios locais apresentaram a criação de um selo como lembrança deste acontecimento e no dia 12 do mesmo mês em Sastre, Argentina, foi inaugurada uma majólica dedicada à Madre em uma das entradas para a cidade. Foi doado pelo “Colégio São Francisco de Assis” que pertence à Congregação e apoiado pelo município.

Em harmonia, também foi vivida a solene celebração eucarística, presidida pelo Padre Carlo Calloni Ofmcap, postulador da Causa de Canonização de Madre Francisca, no dia 7 de maio, no Santuário de Belvedere, onde religiosas e leigos agradeceram a Deus pelo ano passado em consciência da graça de estar ali onde repousam os restos mortais da santa, a quem chamam de “nuestra santita”, lugar de intercessão e de paz, de encontro com Deus para muitas pessoas.

Olhando para o ano que passou, surgem questões: “Devemos fechar ou abrir?”, “Devemos concluir ou começar?”

Estamos oficialmente encerrando e concluindo um ano de entusiasmo, alegria e festa onde o objetivo foi dar a conhecer a vida, a obra e a atualidade de Madre Francisca. Um ano em que a admiração, a veneração, o desejo de maior conhecimento do carisma foi o objetivo principal como um fogo que se acendeu em nossos corações.

Mas, ao mesmo tempo, ABRIMOS e RECOMEÇAMOS impulsionados pelo fogo da santidade da Madre que, como um novo apelo, não só nos encoraja a não deixar o fogo se apagar, mas a fazer com que ele se torne uma fogueira, um abrigo, um local de encontro.

É o tempo da VIDA CONCRETA, de acolher, de inserir, de sair, de irradiar, não tanto com palavras, mas com um testemunho sereno e alegre, disponível e simples, de mulheres consagradas que anunciam a presença do reino de Deus no meio das pessoas e a toda a humanidade, oferecendo respostas de esperança ao sofrimento do mundo de hoje.

Este é um momento histórico para passar lanternas ainda mais brilhantes para as próximas gerações. Esperamos ser as “Mulheres da Madrugada, as mais radicais, as que ousam, as que sustentam a esperança agarradas à promessa, as que caminham atravessando a noite e na missão abrem-na ao Espírito para que possam entrar e fecundar tudo” (Horizonte Inspirador da



## *Um feriado...muito especial*

Depois de um ano de trabalho árduo e de muito cansaço, refletia sobre a oportunidade de retornar a Guarcino, à bela "Casa de Oração San Luca" administrada pelas Irmãs Filhas de Nossa Senhora do Amor Divino, para descansar, relaxar e acima de tudo, "me centralizar novamente".

Pensei que tal como antigamente, leria alguns livros, desfrutaria de uma boa cozinha, simples e genuína, já imaginava os passeios tranquilos pelos caminhos arborizados, na companhia do agradável fundo do rugido da cascata próxima; excursões à bonita cidade vizinha, caracterizada por pequenos caminhos e casas típicas de uma antiga aldeia. E em vez disso... para minha



grande surpresa, através de um cartaz, fiquei sabendo que os "EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS" aconteceriam no período que eu havia escolhido. Enquanto o coração já tinha tomado a sua decisão, a cabeça lutava com algumas perplexidades... Mas sabemos, como alguém escreveu... "o coração tem razões, mas a razão não tem".

O que devo esperar? Em que consistiam esses exercícios? Minhas perplexidades, inconscientemente, eram motivadas pelo fato de não me considerar capaz de mergulhar num retiro espiritual, observando regras precisas, num ambiente limitado, no silêncio e só eu entre MUITAS irmãs! E enquanto a cabeça vacilava, o coração já havia tomado sua decisão e dito: "mas vai! ". E foi assim que reservei e saí. Os exercícios, esplendidamente orientados por H.E. Monsenhor Dario Gervasi, foram, na minha opinião, uma experiência única e regeneradora para reorientar, através de momentos comunitários de meditação e oração, a vida espiritual em níveis superiores... Durante este período tive a oportunidade de conhecer pessoas bonitas que enriqueceram e me emocionaram com suas histórias.

Agradeço a todas as religiosas que tive a alegria de conhecer pelo acolhimento afetuoso que reservam aos hóspedes; o quadro de colaboradores e voluntários deve ser apreciado pela sua organização e pelo excelente serviço prestado. Este testemunho, não só para expressar gratidão pelo tempo maravilhoso passado, mas também para dizer que os meus receios iniciais eram completamente infundados; além disso, o "silêncio", esse desconhecido, é um valor e um aliado precioso através do qual abrimos espaço dentro de nós para deixar entrar emoções e sensações inimagináveis. Recomendo viver a experiência dos EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS a todos aqueles que têm o desejo de encontrar Jesus e conhecê-lo melhor. Atenciosamente e.... até os próximos exercícios!

### **QUANDO O SILÊNCIO FALA**

Imagine-se dentro de uma grande sala de jantar decorada com bom gosto, com cerca de 35 pessoas comendo, a maioria Irmãs.

Imagine que nem uma palavra sai de seus lábios; agora imagine a doce melodia da música clássica que invade toda a sala, embalando os pensamentos de todos.

Imagine novamente que você está numa realidade onde só o silêncio fala.

Você descobrirá todo um mundo paralelo feito de "detalhes" nos quais normalmente não pensamos e aos quais não damos importância, mas sim...

Você poderá apreciar o rangido de uma alça sendo abaixada, o tilintar de um copo, o garfo tocando o prato, as rodas de um carrinho de comida, uma gaveta sendo aberta, o passo delicado de alguém se movendo entre as mesas, a casca do pão esmagado entre os dentes, água derramada, sussurro de pedido, suspiro; enquanto isso, a natureza entra pelas grandes janelas que dão para a floresta e o vale, o canto ininterrupto das cigarras, uma brisa suave que entra fazendo tremular as pontas de uma toalha de mesa e muito mais...

Quando o silêncio reina ele nos apresenta um outro mundo, feito de sons, sensações, emoções, que de outra forma nunca teríamos notado.

E é neste silêncio que uma paz profunda abre espaço dentro de cada um e os pensamentos "elevam-se..."



Durante os exercícios somos convidados a observar o silêncio e isto porque "Jesus nos espera em silêncio: no silêncio fala à nossa alma e podemos ouvir a sua voz".

Foi uma bela experiência de crescimento interior e espiritual que recomendo a todos aqueles que têm o desejo de encontrar Jesus e conhecê-lo melhor.

Saudações minhas, não sou irmã, então... se eu fiz, qualquer um pode fazer!

*Lorena*

## ***Exercícios Espirituais em Bergamo***

Querida Irmã Luísa,

dizer obrigada é um eufemismo, mas não consigo encontrar outras palavras mais significativas para expressar em nome de todas as irmãs a nossa gratidão pelo que vocês nos deram nestes dias. Uma relação partilhada à luz da fé com Deus, com nós mesmas e com os outros.

Você nos deu um empurrãozinho para olharmos para dentro de nós mesmos... revermos o caminho que estamos trilhando com entusiasmo e esperança mesmo que na velhice sempre haja um sopro de novidade. Para onde estamos indo?

A vida é uma jornada tão misteriosa para cada um de nós, às vezes difícil de chegar à estação da eternidade; está cheio de dificuldades para enfrentar e superar; a fé e o abandono em Deus nos tomam pela mão e você, Irmã Luísa, viveu recentemente esta experiência perto de sua irmã Nicoletta, e hoje é doadora disso para cada pessoa que encontra. A Divina Providência "Nossa Mãe e Ama" está ao seu lado e de cada um de nós.





Coragem, fé e abandono em Deus: porque sabemos que no comando deste frágil navio da nossa alma está Ele... “o Divino Timoneiro” e só Ele pode transpor as pequenas e grandes tempestades.

Você nos deixou entrar no mundo da arte para desfrutar e contemplar aquela beleza misteriosa que vive em cada um de nós e fora de nós. Assim diz Santo Agostinho: *“eleva o teu coração, procura a Deus acima da criação, procura-o no segredo do teu coração e aí o encontra-*

*rás”* (Confissões, IV, 12).

A vida é uma jornada sempre ascendente por um caminho que ainda não conhecemos ou pelo menos tentamos conhecer; às vezes temos a tensão de permanecer no útero, onde encontramos segurança, proteção; por exemplo, o ventre materno que nos carregou durante nove meses. Em vez disso, somos convidadas a passar do fechamento do útero para a abertura de uma nova vida, de um novo dia. De onde partimos, que situação estou vivendo agora? Também nos perguntamos isso durante esses exercícios. Somos chamados à vida mesmo em idade avançada; cada um de nós é um lugar de promessa que Ele deseja cumprir. Fazemos nosso o pensamento dos Padres... *“Na minha qualidade de terra estou apegado às coisas daqui de baixo, mas sendo também uma partícula divina trago no meu coração o desejo da eternidade”*. (São Gregório Nazianzeno).



No afresco da criação, que admiramos na Capela Sistina, Michelangelo nos faz contemplar o dedo do Pai tocando o dedo de Adão para sugerir um mistério: a comunhão iniciada nunca terá fim. Obrigada Irmã Luisa por este tempo de escuta e graça.

Com carinho e alegria.

*Irmã Maurizia e irmãs do 5º Andar*

## **CERTIFICADO DE AÇÃO DE GRAÇAS BERGAMO**



A perda do meu pai (hóspede da casa de repouso de Bérghamo) é dolorosa para mim, gostava muito dele. Ele foi um homem extraordinário e foi referência e inspiração na minha vida, desde criança.

Graças ao fato do papai estar em vossas instalações, bem embaixo da casa, pude estar perto dele nesses últimos meses e isso deu um grande conforto tanto para mim quanto para ele. Apesar do sofrimento, ele me pareceu bastante calmo. Neste sentido, gostaria de agradecer especialmente à Irmã Maurizia que sempre cantou “não se esqueça de mim” junto com o papai e, como ele disse, isso lhe trouxe muita alegria. E para Nora, a faxineira matinal, que sempre chegava com um alegre “buenos dias Gigi!” e depois conversaram em espanhol: um raio de sol para começar o dia. Obrigado também a todos os funcionários que cuidaram dele.

Quando eu voltar para a Itália com certeza irei visitá-los junto com os outros convidados, que já me conheciam bem.

*A filha*



# DEUS ESTA TAMBEM NO MEIO DA LAMA!

Domingo 10/09 eu e Ir Inelde com mais um grupo de Rubattianos, algumas pessoas voluntarias de Fontoura Xavier e Gramado Xavier (sobrinhos de Ir. Regina) fomos prestar nosso serviço voluntário e Solidário em Arroio do Meio nas famílias atingidas pelo Ciclone seguido de uma grande inundação. Chegando lá nos deparamos com um cenário de guerra, destruição, sofrimento perda, dor mas, apesar de tudo isso, uma verdadeira lição de Fé e esperança.....Famílias que perderam tudo mas agradecem porque estão aí pra recomeçar....Tem muito a se fazer ainda.... As casas com quase 40 cm de lama: dividimos as equipes, uns foram para a escola e outros nas casas, trabalhamos



todo o dia e, olhando ao redor, quanto ainda tem para ser feito. Ficaram muitíssimo agradecidos. Todos estão convidados para mais um dia de serviço em outro município da Região.

Gratidão a cada um de vocês que rezaram por nós, apoiaram e nossa gratidão a cada um particular vocês foram muito importante. o pouco que fizemos diante de tanto a fazer já fez a diferença na vida daquelas famílias. Que Santa Francisca abençoe e conceda um descanso restaurador.

## *Testemunho dos Rubattianos:*

Este dia vai ficar pra sempre em minha memória! Inacreditável o que se viu mas também vimos que as pessoas perderam as coisas materiais mas não perderam a fé e a esperança de viver como nos diziam estamos vivos e vamos começar tudo de novo! Gratidão a Deus por me dar este Espírito de solidariedade e poder estar e vivenciar um pouco do que estas pessoas estão vivendo! Que Santa Madre Francisca nos ilumine sempre para continuar seguindo o seu carisma, estar sempre junto aos necessitados! Obrigado Ir. Ana por nos chamar e nos colocar a caminho! Gratidão! (Eunice)

Verdade, antes falando com minhas irmãs comentei isso: tudo destruído, cheiro horrível, mas eles com um sorriso no rosto, agradecendo a gente por ter ido compartilhar a dor deles, mas com fé que vão construir tudo outra vez. Obrigada irmã Ana, nossa Mestra e Santa Francisca por nos conduzir com força e coragem pra chegar até eles. (Joice)

“Missão são os pés de quem vai, as mãos de quem ajuda e os joelhos de quem reza.

*Ir. Ana Lopes de Souza*



## É BOM DAR LOUVOR AO SENHOR E CANTAR AO TEU NOME, Ó ALTÍSSIMO

No dia em que ocorreu a memória de São Pio da Pietrelcina, 23 de setembro de 2023, no rito da igreja oriental que é o dia dedicado a São Miguel em Saganeiti na nossa Capela de São Miguel, Sr. Desta Fisehazion participou da Celebração Eucarística de ação de graças pelo seu 25º aniversário de vida consagrada. A Santa Missa começou às 6 da manhã e foi presidida por Dom Fikremariam Hagos, Bispo da Eparquia de Segheneiti, com outros 5 sacerdotes concelebrando com ele.

A celebração foi solene e contou com a participação de todas as irmãs da fraternidade Saganeiti, e de outras irmãs de diversas fraternidades, estando também presentes os seminaristas e religiosas de vários institutos presentes na Diocese.

Na homilia o Bispo sublinhou a espiritualidade de São Pio, que diante das dificuldades da vida com perseverança e muita paciência conseguiu participar pessoalmente nos sofrimentos do Filho de Deus, e foi testemunha da verdade, como o foi São Miguel Arcanjo foi um defensor e testemunha do nome e da primazia de Deus contra os seres malignos. E nós, no nosso mundo, nunca mais do que hoje, precisamos de testemunhas virtuosas e corajosas como estas personagens, para sermos um exemplo de verdade e justiça no nosso mundo tão necessitado.

Continuando a sua homilia, o Bispo, inspirando-se na Palavra do Evangelho do dia (Jo 19,16-29), recordou que a entrega e a crucificação de Jesus para a salvação da humanidade sublinham que também nós, como seguidores de Cristo, espera-se que vivamos a vida de Jesus e carregar a nossa cruz com consciência e sacrifício para ser esperança de vida para aqueles que vivem ao nosso lado. Certamente o mistério da nossa alegria e salvação é a cruz do Senhor, sem ela não há verdadeira alegria e acesso ao Paraíso.

Este momento de celebração dos 25 anos de vida consagrada da irmã nos dá a oportunidade de dar graças a Deus por tê-la acompanhada com a sua graça todos estes anos, para servi-lo nos seus irmãos com fidelidade e amor. Confiemos também nas suas mãos o futuro, com misericórdia paterna, que o Senhor lhe conceda ainda a graça durante o resto da sua vida.

Após a Celebração Eucarística, todos os participantes da festa tomaram café da manhã juntos. Para continuar a celebração, às 12h, todos se reuniram no refeitório para partilhar a refeição preparada pelas irmãs.

No final, as irmãs, expressando a sua alegria, agradeceram ao Senhor pela sua fidelidade e despediram os presentes com um cântico de agradecimento.

Uma Irmã



# Festa em Arezzo pela Venerabilidade de Ir. Edda



**Domingo, 24 de setembro de 2023**, para a nossa Paróquia de S. Marco della Sella é um dia inesquecível! Ir. Edda foi celebrada, ou melhor, o reconhecimento oficial de suas virtudes que a levaram às honras dos altares.

Eu conheci o Sr. Edda em 1991, quando o nosso Bispo convocou uma “Missão da Cidade” e chamou as Irmãs Capuchinhas de Madre Rubatto para evangelizar as diversas Paróquias; Sr. Edda estava destinada à nossa. Ela se esforçou tanto para cumprir a sua tarefa que o Pároco Dom Amilcare ficou tão entusiasmado que quis chamá-la de volta nos anos seguintes para preparar os paroquianos para a festa de Nossa Senhora do Rosário, nossa padroeira, que ocorre no segundo domingo de outubro.

Encontrei novamente sr. Edda pela última vez em setembro de 1995, quando já estava doente. Ela ficou tão profundamente em nossos corações pelo comportamento que teve, pelas palavras que nos disse, pelos estímulos que nos deu, que quando a notícia de sua morte nos chegou foi natural que chorássemos por ela como um membro da família. E assim como se reza por um ente querido e celebra missas de repouso, assim fizemos até agora e continuamos a fazê-lo.

No domingo, durante a celebração eucarística, houve um clima de profunda meditação e silêncio, mesmo as crianças e jovens que não a conheciam ouviram atentamente as palavras do postulador, P. Carlo Calloni, ofmcapp. Havia um ar de paz, o Espírito Santo estava vivo entre nós e a presença de Ir. Edda era palpável. Senti muita serenidade e alegria no coração pelo que estávamos vivenciando; sim sr. Edda estava lá e conversou conosco. O momento de fraternidade no final da Missa deixou mais evidente que pertencemos a Jesus, não pode ser de outra forma. Depois fomos almoçar: um momento de serenidade, alegria e cordialidade vivido em nome do Ir. Edda, ou melhor, do Venerável Ir. Edda Roda. Voltei para casa com paz no coração e repito muitas vezes: “Venerável Ir. Edda rogai por nós”

*Vanda*

*(senhora do grupo de leigos de Arezzo que a conheceu)*



# Celebrações familiares

Neste mês de setembro de 2023, em nossa Província Kidane Mihret Eritrea, tivemos várias celebrações de algumas irmãs que deram seus passos na vida consagrada.

**Início do Postulantado:** Freweini Arei, Luam Tesfamariam e Wehazit Abrham, três aspirantes iniciaram seu postulante no dia 9 de agosto de 2023, festa de nossa Santa Madre Francisca, na Casa Provincial em Asmara.



**Início do noviciado:** Merkeb Meskel e Nighisti Mahari, essas duas postulantes iniciaram seu noviciado em 17 de setembro de 2023 em Saganeiti.

**Profissão Temporária e Profissão Perpétua:** No dia 7 de setembro de 2023, durante a solene celebração da Eucaristia na Igreja de São Miguel da Missão de Saganeiti, às 7 horas da manhã, o Bispo da Eparquia de Seganeiti, S.E. Dom Fikremariam Hagos, presidiu a Santa Missa com outros 16 concelebrantes, diante das irmãs, parentes e amigos. Duas noviças, Ir. Rosa Giorgio e Ir. Francesca Sale, fizeram sua Primeira Profissão.

Foi uma grande alegria ter tido essas duas jovens durante anos. No mesmo dia, duas outras junioristas, Ir. Rahel Meskel e Ir. Ghenet Simon, fizeram sua Profissão Perpétua nas mãos da Superiora Provincial, Madre Hanna Negasi, no Instituto das Irmãs Capuchinhas de Madre Rubatto.

## Profissão Temporária



## Profissão Perpétua



## ADOÇÕES À DISTÂNCIA – ERITREIA

*“... Eu estava com fome e você me deu comida, eu estava com sede e você me deu algo para beber; eu era um estranho e você me acolheu, nu e você me vestiu...” (Mt 25, 35-36)*

Nós, Irmãs Capuchinhas de Madre Rubatto, estamos presentes desde 24 de agosto de 1964. Animadas pelo nosso Carisma Rubatiano, desde o início oferecemos um serviço apostólico de pastoral juvenil e catequese nas Paróquias, participamos com nosso povo nos momentos de sofrimento, de solidão, mas mesmo em momentos de alegria que são sinal de esperança para levar adiante famílias tão provadas por anos de seca, guerras... Onde estamos procuramos identificar as necessidades sociais mais urgentes do país, especialmente das mais locais rurais abandonados e desfavorecidos. Portanto, é evidente que há milhares de crianças à espera da nossa ajuda: órfãos e pobres, deficientes, com pais cheios de todo o tipo de problemas. Por isso nós, como Irmãs Capuchinhas de Madre Rubatto, confiando na Providência de Deus e na generosidade dos benfeitores, abrimos há mais de vinte anos um centro de adoção à distância: "Irmãs Capuchinhas para o cuidado das crianças", como uma forma de aliviar a vida de muitas pessoas desfavorecidas.

Para muitas crianças, este Centro tornou-se um instrumento de alívio: a maioria delas conseguiu seguir a educação básica: da creche ao ensino médio, cobrindo despesas escolares, alimentação... Este Centro de Adoção além de resolver o problema econômico O problema de muitas famílias também lhes oferece uma lição moral para ajudá-las a viver em paz e confiança.

Unidos a todas as famílias dos nossos filhos, agradecemos imensamente ao Senhor, que nos guia e protege com a sua Providência. Agradecemos à Cúria Geral, ao Centro Missionário e a todos os membros da A.M.C.A.P (Amigos das Missões Capuchinhas Ajudam a Promover).

E principalmente todos os benfeitores que ajudam nossas crianças com tanto interesse e sem se cansar! Que o Senhor vos abençoe e vos proteja!

*Ir. Tsega Ghebrezghiabiher*



## ADOÇÕES À DISTÂNCIA – Bambili - Camarões

Camarões é um país localizado na parte norte da África Central, limitado a noroeste pela Nigéria, a nordeste pelo Chade, a leste pela República Centro-Africana, a sudeste pela República do Congo e a Sul pela Guiné Equatorial e do Gabão. A costa dos Camarões tem vista para o Golfo da Guiné, no Oceano Atlântico.

As línguas oficiais são o francês (maioria) e o inglês. Em comparação com outros países africanos, os Camarões gozavam de estabilidade política e social. Neste momento onde estão as nossas missões há pouca tranquilidade. A maior parte da população vive da agricultura, mas há pouca colheita, a mulher é responsável pelo sustento da família, ela trabalha e cultiva os campos... há muita pobreza e falta de educação, além de problemas de saúde... muitas crianças não têm possibilidade de acesso à escola.

A missão da nossa Congregação é evangelizar o mundo através de vários serviços apostólicos na Igreja, ou seja, na educação, na pastoral juvenil, na catequese, na promoção da mulher, na saúde, nas visitas domiciliárias aos doentes e aos idosos, sendo solidária com aqueles que são menos afortunados. Nosso Instituto colabora com vários benfeitores para ajudar as crianças pobres e órfãs... na sua educação.



Por isso, nós, monjas nos Camarões desde 2004, com a ajuda de muitas pessoas generosas, em colaboração com o Centro Missionário da Cúria Geral de Roma, tentamos ser um instrumento para chegar aos mais pobres e aos órfãos. Como intermediários entre os benfeitores e os pobres, encorajamos os pais e tutores a utilizarem o dinheiro para o fim pretendido.

**Minha experiência neste serviço** - Embora minha experiência neste serviço seja curta, minha observação é que isso é uma grande ajuda para os pais ou responsáveis na educação dos filhos e isso dá esperança e alegria às próprias crianças. Eu entendo isso pelas suas expressões de gratidão. Mesmo sendo pobres, as famílias, em sinal de agradecimento, trazem para a nossa comunidade pequenas quantidades dos seus produtos alimentares que recolhem nas suas machambas, como feijão e milho.

**Como o dinheiro é usado** - Atualmente, nos Camarões temos 26 crianças que são ajudadas por benfeitores. Alguns frequentam a creche e a escola primária. Outros, porém, devido à crise sociopolítica, mudaram-se para o sudoeste do país e vão estudar nas escolas mais próximas. No entanto, duas vezes por ano eles vêm cobrar a transferência bancária dos filhos. Pela nossa parte, antes de entregar o dinheiro, aconselhamo-los e insistimos para que o utilizem na educação dos seus filhos e estamos confiantes porque aqui eles valorizam muito a educação.



Em relação às crianças que vêm à nossa escola, de acordo com o Diretor da escola, peço-lhe que me entregue o recibo das propinas escolares e depois entrego-lhe o dinheiro devido e também dou uma parte da transferência bancária para o pai ou responsável, para que possam comprar material escolar para a criança.

Assim, com esta ajuda válida, as crianças conseguem terminar o ano letivo sem ficarem stressadas ou obrigadas a abandonar a escola por incompletude ou falta de pagamento de propinas.

*Ir. Teberh Debesai*

## ADOÇÕES À DISTÂNCIA – ETHIOPIA

“... tive fome e você me deu de comer, tive sede e você me deu de beber;  
Eu era um estranho e vocês me acolheram” (Mt 25, 35).

A Etiópia é um país da África Oriental, a nação é rica em recursos naturais, mas a maioria da população vive da agricultura praticada com métodos tradicionais, cujos rendimentos não são suficientes para toda a população. A pecuária está bastante desenvolvida, mas as pessoas vivem na pobreza absoluta, falta comida, abrigo, roupa insuficiente...



Nós, Irmãs Capuchinhas de Madre Rubatto, estamos presentes na Etiópia desde 1974. Assim como a nossa Madre se ofereceu pelos pobres, também nós procuramos oferecer o serviço dedicado à formação humana, social e espiritual, à saúde, à pastoral juvenil e ao catecismo nas paróquias. Neste momento o nosso país atravessa um momento difícil: guerra, dilacerações familiares, fome... Portanto, é claro que existem milhares de crianças pobres, sem-abrigo, órfãos... à espera do nosso apoio. Nós, como Irmãs Capuchinhas de Madre Rubatto, confiando-nos à Providência de Deus e à generosidade dos benfeitores, abrimos há vários anos um centro de adoção à distância.

Neste momento, com a ajuda do Governo Geral - Associação-AMACAP, em colaboração com muitos benfeitores estamos a acompanhar cerca de meia centena de crianças. Quase todas essas crianças frequentam a escola, certamente vivem de forma precária, faltam muitas coisas, mas são tranquilas; a maioria mora com as mães, ou com as tias ou avós, falta a figura paterna. A contribuição é dada à família, onde é partilhada recebendo assim o necessário à sobrevivência; hoje a economia está colocando todos em crise, todos os custos triplicaram.

Frequentemente vamos visitar as famílias das crianças, a maioria delas muda-se constantemente para áreas onde o aluguel da casa custa menos. De vez em quando eles vêm até nós, não só para receber ajuda e apoio financeiro, mas também para ouvir uma palavra de conforto e consolação.

Uma vez por ano para fazer verificações, reunimo-nos com as famílias e muitas vezes insistimos em tratar e assistir bem a criança e recomendamos rezar pelos seus benfeitores. Damos um pequeno prêmio às crianças que são recompensadas na escola, esse gesto ajuda e incentiva todas as crianças a se esforçarem mais nos estudos. Todo mês damos o dinheiro para pagar as mensalidades escolares, comprar cadernos, livros e adquirir todos os materiais necessários. Quando os grandes feriados se aproximam, compramos materiais a granel para um pacote de compras. (trigo, Teff para fazer Ingera, óleo, etc.)



Agradecemos a todos os benfeitores que assumiram o compromisso de ajudar e apoiar as crianças pobres e órfãs. As crianças respondem positivamente, você pode ver verdadeiramente o fruto do bem que é semeado pela bondade e generosidade de tantas pessoas.

*Ir. Senait Haile*

# ADOÇÕES À DISTÂNCIA - BRASIL

*“...Deus ama aqueles que dão com alegria. (...) Deus tem o poder de fazer abundar em você toda graça porque, tendo sempre o necessário em tudo, pratiquem generosamente todas as boas obras” (2 Cor 9, 7-8).*



O Brasil, um vasto país sul-americano, e o Maranhão - capital São Luís, é um estado do nordeste do Brasil, possui um território que inclui trechos de densa Floresta Amazônica e praias com vista para o Oceano Atlântico. Santa Francisca Rubatto, a convite dos frades capuchinhos, com sete jovens freiras, no dia 29 de abril de 1899, partiu para o Maranhão-Alto Alegre - Barra do Corda para oferecer serviço apostólico: formação humana e social ao povo indígena. Infelizmente, as sete freiras, três frades e muitas crianças locais foram mortos (13 de março de 1901).

Neste momento, nós, irmãs capuchinhas de Santa Francisca Rubatto, do Nordeste do Brasil, oferecemos serviço educativo às crianças de São Luís. Nesta zona há muitas famílias desfavorecidas, crianças pobres que não têm comida, roupa, material escolar, não podem frequentar a escola básica, não têm cuidados de higiene e saúde...

Há um elevado número de pais desempregados dependentes de assistência governamental, muito esforço para sustentar famílias com numerosos filhos. Muitas crianças e adolescentes muitas vezes abandonam suas famílias, obrigados a enfrentar os diversos problemas da vida para sobreviver, por isso a maioria permanece analfabeta. Ir à escola é um direito de todas as crianças porque a vida pessoal e social de amanhã pertence àqueles que hoje se preparam para enfrentar o futuro.



O Centro Missionário de Roma, Cúria Geral, através da adoção à distância, com pequenos projetos, certamente com a ajuda de pessoas generosas, colabora para ajudar as crianças pobres para que possam ter uma educação básica, uma formação humana e social; uma formação integral que os conduza a uma sociedade sã que os acolha como cidadãos dignos, livres dos males que os afligem, como as drogas que muitas vezes fazem parte da vida das suas famílias.

Nós, as irmãs, procuramos fazer com que as famílias beneficiárias entendam que podem utilizar bem a transferência bancária que recebem, aconselhando-as a estarem conscientes da doação e do sacrifício dos benfeitores; pois todo benfeitor oferece gratuitamente bens materiais com alegria para apoiar as pessoas necessitadas, querendo fazer o bem aos filhos dos outros. Por isso nós, irmãs, como porta-vozes das crianças necessitadas, estamos gratos pela generosidade e bondade de tantas pessoas para com o nosso povo. Juntamente com os nossos filhos, rezamos para que o Senhor abençoe e proteja as famílias daqueles que nos ajudam, porque Deus ama aqueles que dão com alegria. Obrigado de todo o coração! Aqui estão algumas atividades que realizamos: projetos de arte, pintura, desenho, leitura, apresentações na comunidade e no grupo escolar. Unidos em orações.

*Ir. Marly Silva*



**15 de outubro de 2023**

## **houve uma Grande festa na Igreja de Sao Vitor em Varese**



Depois de um longo período de encontros, reflexões, oração e prática dos Sacramentos da Eucaristia e da Confissão, um bom grupo de jovens foi ajudado a se preparar para receber o Sacramento da CONFIRMAÇÃO. A jornada foi muito bonita, também vivenciamos lindos momentos com os pais onde junto com seus filhos tivemos a oportunidade de agradecer a Deus por todos os passos dados para crescer na fé.

Assim, nos dias 14 e 15 de outubro, dois grupos de jovens, com a imposição das mãos de Dom Francesco, viveram um grande e emocionante momento, recebendo o dom do Espírito Santo, com toda a comunidade cristã.

Tudo para a glória de Deus!

*Irmã Isabel Pereira*

## *Votos Perpetuos na Etiopia*

*Todos os dias da minha vida habitarei na casa do Senhor por muitos anos" Sal 23*

Acompanhamos as duas irmãs, Ir. Birhane Matteo e Ir. Taghesech Benedetto, com uma longa procissão, com cantos e sons de tambores e sistros, no final da procissão está o bispo Mons. Lisanecristos com dezasseis sacerdotes. Nesta ocasião faltou a presença da Conselheira Geral Ir. Weini Teklom, que por motivos sociais ela não pôde estar entre nós, não importa. Sentimos a presença e a unidade de oração por parte do Governo Geral. A capela foi esplendidamente preparada, a presença dos pais e familiares das Irmãs encheu a Igrejinha.

A celebração foi presidida pelo Bispo Mons. Lisanecristos com outros padres.

As Irmãs Irmã Berhane e Irmã Tagesech estão diante do Senhor e da Igreja para dizer o seu "Sim", como fez a Virgem Maria.

A homilia apresentada pelo Bispo tem um significado profundo; Is. 6; 1-13 "um anjo do Senhor correu e pegou um pedaço de carvão em brasa, tocou na boca, sou pecador, vivo entre pecadores, não posso dizer nada"; as duas Irmãs abandonam-se no amor infinito de Deus e confiam na ajuda divina.

Queridas Irmãs, mantenham sempre viva a chama do Espírito Santo para que não percam o entusiasmo inicial, procurem ficar com Ele, extraindo diariamente o alimento da Palavra do Senhor, desejo-lhes santa perseverança.

As litânias dos Santos são cantadas para implorar a sua proteção.

As irmãs se preparam no altar para pronunciar os santos votos perpétuos, nas mãos da Superiora Regional Ir. Senait Haile; também nós nos unimos a elas para dizer “sim” ao amor de Deus. No final, Ir. Senait Haile agradece ao Governo Geral pela lembrança na oração, saúda e agradece aos celebrantes, aos pais das Irmãs e ao povo de Deus. As irmãs professoras agradecem ao Instituto por lhes ter concedido um tempo precioso de preparação. Finalmente todos foram convidados a partilhar o ágape.

Através do WhatsApp (família no Senhor SCMR) percebemos que neste mês começaram as jornadas nas diversas etapas da formação.

O carisma de Santa Francisca Rubatto tem seguimento contínuo no serviço ao Senhor.

Louvado seja Deus, feliz caminho de Santidade!

*Irmã Luciana Catene*



## ***Vigília ecumênica de oração na Praça de São Pedro, 30 de setembro de 2023***

O motivo do encontro é confiar ao Espírito Santo o trabalho da primeira sessão da XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos.

A Praça de São Pedro estava repleta de multidões inimagináveis de todo o mundo. Numerosos religiosos e religiosas, entre eles nós três freiras capuchinhas, representando todas as nossas irmãs espalhadas pelo mundo, nossa irmã Ir. Daniela Cannavina, participante do Sínodo, também está presente. Da mesma forma muitos jovens que participam do encontro “**Juntos**”, participantes do Sínodo.



Também estiveram presentes os chefes e delegados de diversas igrejas e comunidades cristãs, peregrinos da fé. Vivemos uma experiência muito profunda da presença de Jesus entre nós. A oração da tarde foi muito viva e animada em diferentes línguas e modos e acompanhada de um longo silêncio para ouvir o Senhor que caminha entre nós.

Tivemos 4 breves momentos de agradecimento

1. Ação de graças pelo dom da unidade e pelo caminho sinodal
2. Agradecer pelo presente do outro
3. Ação de graças pelo dom da paz
4. Ação de graças pelo dom da criação

Depois da leitura do Evangelho (Mt 5,1-12) que ouvimos, precedida de um momento de silêncio, o Papa Francisco, apreciando este caminho conjunto da família cristã, agradeceu aos chefes das diversas igrejas, à comunidade de Taize, e todos os presentes e isso nos fez refletir sobre a importância do silêncio.

Silêncio! diz o Papa Francisco na vida dos fiéis porque o silêncio revela a presença de Deus. No silêncio contemple a manjedoura, a cruz, às vezes lutamos para ficar em silêncio porque nos coloca diante de Deus, mas como Maria devemos ouvir Deus que nos chama em silêncio.

Finalmente, depois das orações dos fiéis em diversas línguas, o encontro terminou.

Com a bênção do Santo Padre, voltamos admirando e agradecendo a Deus por esse acontecimento histórico.

*Ir. Lucia Nanushe*



## UMA LINDA SOLIDARIEDADE ENTRE IRMÃS... E COM AMIGOS LEIGOS BENFEITORES

*“Tenha coragem, tente ajudar suas irmãs e você verá que Jesus muitas vezes devolve o que tira”*

vários barris estão saindo de Milão carregado com necessidades básicas (arroz, macarrão, açúcar, óleo...) desta vez cheio com a colaboração de muitas pessoas para alcançar nossas irmãs na Eritreia.



## Grande festa em Varese

Hoje, 19 de outubro, Ir. Vincenza Leoni, celebra o 70º aniversário de Profissão Religiosa. Obrigada a Deus pela sua fidelidade, por alcançar esta meta, anos entregues a Deus, à Igreja e ao nosso Instituto, com amor e dedicação.



## Grande festa em Gorle para os aniversários de 60 e 70 anos

Irmãs da Província Italiana ricas em idade, sabedoria e graça  
Ir. Valéria Maggioni - ir. Giannina Canini - ir. Eliana Facci - sr. Margherita Carrara



# Grupo de amigos de Madre Francisca - Turim

*“Ele nos prometeu que quando dois ou mais crentes se reunirem, para verdadeiramente concordarem em oração, orando de acordo com a vontade de Deus, o próprio Jesus Cristo estará com eles, e Deus responderá às suas orações”.*

O grupo Amigos de Madre Francisca de Turim foi formado no final de 2015, suscitado pelo interesse de alguns leigos residentes no bairro Madonna de Campagna, pela figura de Madre Francesca Rubatto, então beata e agora santa, fundadora de a Comunidade das Irmãs Franciscanas Capuchinhas que levam o seu nome e em particular da pequena comunidade de Turim, cidade onde ainda hoje vivem e trabalham as Irmãs no mesmo bairro.



Tudo começou na clínica de enfermagem aberta ao território e gerida pelas irmãs, em particular pela irmã enfermeira, Irmã Teresita, que, sempre pronta a acolher, dialogar e ouvir, sensibilizou quem por necessidade cruzou o limiar da clínica, à figura, ao pensamento e à vida da sua Madre fundadora.

Algumas pessoas, tendo terminado o tratamento na clínica, voltavam ocasionalmente pelo prazer de visitar as irmãs, curiosas por ouvir mais testemunhos de Madre Francisca e ansiosas por encontrar outras frequentadoras da clínica para trocar algumas palavras e partilhar os seus pensamentos em paz. e harmonia, ainda que em espaço limitado e para outra função dedicada.

Os encontros na clínica tinham limitações de espaço e também de tempo, pelo que, para satisfazer os pedidos de aprofundamento, discussão, reflexão e partilha, optou-se por oferecer um espaço mais adequado, dentro da casa das irmãs, onde todos os meses, à noite, depois do jantar em família, podíamos reunir-nos regularmente e com maior disponibilidade de tempo.

Nestes encontros noturnos, orientados pelas religiosas, lemos juntas as cartas da Madre, escritas ao longo dos anos às suas queridas religiosas, onde aparecem sempre a sua grande fé na providência, a sua grande humildade e o seu apego às suas irmãs e aos seus pobres.

Muitas convidam à reflexão, ao sentimento de amor e fraternidade, à perseverança e à coragem, são sempre um estímulo para ir “em frente”, apesar das dificuldades, são uma espécie de testamento deixado pela Madre às irmãs que ainda hoje orienta e apoia os seus caminhos e suas obras, apesar dos muitos problemas.

Foram muitos os escritos compartilhados, cada um dos quais teve a oportunidade de despertar sentimentos profundos em cada membro do grupo, e todos tiveram a oportunidade de expressar seus pensamentos comparando-se com os demais participantes, em liberdade, compreensão e harmonia. Rezamos e também cantamos juntos, aprendemos o bel canto que leva o nome de Madre Francisca, que lhe era regularmente dedicado em todas as reuniões do coro.

Tanta união, tanta amizade e tanta fraternidade, tanta fé e tanta admiração por esta inspirada mulher que, nascida em Carmagnola, viveu entre Turim e Loano como leiga, dedicou a sua vida a fazer o bem, a pôr em prática na sua vida quotidiana o Evangelho. A partir da primeira, em Loano, fundou numerosas casas e, com suas freiras, chegou à América Latina, onde gravemente doente, deixou a vida terrena longe da sua terra natal, pediu para ser sepultada entre “os seus pobres entes queridos” e hoje repousa em Montevideu.

Com o tempo o grupo organizou visitas a alguns locais importantes e significativos da vida de Madre Francisca: Carmagnola onde nasceu, em particular a Igreja Colegiada onde recebeu o Baptismo, Cottolengo e Maria Auxiliadora, onde voluntariamente levou a sua ajuda aos mais irmãos frágeis e necessitados.

A igreja de San Filippo Neri, onde foi à missa e recebeu a Eucaristia.

Por ocasião da canonização da Madre, ocorrida no dia 15 de maio de 2022, alguns membros do grupo deslocaram-se a Roma para participar no evento festivo.

Mais tarde, auxiliado pela tecnologia, foi criado o grupo WhatsApp, que hoje nos permite e tem permitido, no período doloroso da epidemia de Covid 19, estar sempre em contacto e sempre informados e unidos.

5 de outubro de 2023

Parecia que tínhamos terminado no dia anterior. Uma verdadeira celebração, um verdadeiro prazer nos revermos e nos cumprimentarmos com carinho e sincero sentimento de fraternida-

de. Como já havia acontecido no passado, além da oração e da leitura dos salmos, liderada pelas freiras, esteve presente no encontro a Madre Geral Loredana que, junto com Irmã Luisa, nos deu notícias da dramática situação e extrema pobreza em onde vivem as populações da Eritreia, Somália e Mali, alguns dos lugares onde as filhas de Madre Francisca estão presentes e trazem a sua ajuda.

Posteriormente partilhámos um momento de convívio, com comida preparada por cada um de nós e oferecida aos nossos irmãos crentes. A união foi

percebida como forte e parecia que os quatro anos de separação nunca haviam passado. A experiência partilhada despertou em todos sentimentos profundos e de gratidão pelo bem-estar recebido e foram muitos os testemunhos espontâneos expostos”.

**Rita** testemunha o forte sentimento percebido “... de nunca nos termos abandonado”, o bem da partilha da oração tem-me apoiado nos momentos difíceis, percebo a presença constante de Madre Francisca na minha vida, muitas vezes pedi a sua ajuda com fé, sua intercessão, e sempre tive ajuda”.

**Gabriella** diz com grande convicção: “Sempre houve um fio condutor entre nós, Amigos de Madre Francisca, o encontro de 5 de outubro confirmou isso. Um caminho que começou juntos e continua com a inspiração de Santa Madre Francisca.”

**Fiorella** se dirige emocionada ao grupo e expressa toda sua felicidade: “Que alegria estarmos juntos novamente em presença, estarmos tão unidos em espírito e em oração. Recebi apoio dele em momentos difíceis na família. O reencontro e até a partilha de um bom jantar recriaram um clima de amizade que já existia. Que os pensamentos e as leituras de Santa Madre Francisca nos inspirem e nos orientem sempre para a fraternidade, o amor e a ajuda ao próximo. Obrigado por tudo isso de bom.”

**Anna C.** informa ao grupo que gostaria de poder fazer mais pelos irmãos necessitados, colocar-se à disposição para ajudar aqueles que estão em condições difíceis, residentes no bairro, onde há muitos idosos que estão sozinhos e em condições precárias de saúde. Também para ela foi uma noite inspirada de união renovada com as irmãs e Santa Madre Francisca.



**Tereza.** O testemunho de Teresa comoveu a todos, ela é profunda e tem uma fé granítica: “Sinto sempre o espírito de Santa Madre Francisca, o seu espírito sempre nos manteve unidos.

Quando fui a Roma para a santificação da Mãe, senti fortemente a santidade do lugar; Recorri a Santa Madre Francisca para pedir uma oração, a sua intercessão junto de Jesus, por uma situação de saúde gravíssima de um familiar meu que estava hospitalizado. A ajuda solicitada chegou, pois na manhã seguinte a doente recuperou muito bem, saindo do estado grave em que se encontrava. Devemos ter mais confiança no Senhor e na sua Santa Madre Francisca de Jesus”.

**Paola S.** “O prazer de nos reencontrarmos pessoalmente reorientou os pensamentos e o espírito que nos mantinham unidos embora distantes, reencontrar-nos fazia bem ao coração. Parecia que tínhamos acabado de terminar ontem.”

**Rosária** mostra também o seu bem-estar e a sua união e a sua grande vontade de estar presente no encontro, sente que o grupo é próximo e familiar, sente-se acolhida e protegida. “Estou no grupo há pouco tempo, mas me sinto parte da família, estou feliz por poder participar e mal posso esperar pelo próximo encontro”.

**Anna G.** “Pessoalmente sinto todos os sentimentos expressos pelos meus companheiros de grupo e acrescentaria que este espaço partilhado me dá sempre uma grande energia, uma carga e uma força que renova a minha fé.

A oração participativa é uma oração especial, verdadeiro alimento para a alma, cada vez que volto para casa com tanta positividade e confiança. Muitas vezes penso em Santa Madre Francisca, uma mulher forte, como dizem as suas irmãs, e como nada é por acaso, quero pensar que ela também quer nos dar um pouco desta força”.

O grupo prossegue com o compromisso de continuar sempre com a motivação, o entusiasmo e a vontade manifestados e demonstrados até agora.

A esperança é poder testemunhar que existe fraternidade, como ajudar outras irmãs/irmãos em Cristo, que desejam escuta, compreensão e oração, e que juntos, com a ajuda e por intercessão de Santa Madre Francisca, possamos poder tentar doar.

*Ir. Gabriella Preda*



# Novo Governo Regional Santa Chiara Brasil - Perú



No último dia 1º de outubro de 2023, em Barros Cassal (sul do Brasil), na presença de várias irmãs da Região e outras conectadas “online”, Ir. Carmem Bertosso, Conselheira Geral, leu a Nomeação do Novo Governo da Região de Santa Clara de Assis – Brasil-Peru, formado pelas irmãs:

*Ir. Marilene M. Legramanti – Superiora Regional*

*Ir. Ana Lopes de Souza – Vigária Regional*

*Irmã Walquíria Coelho – Conselheira*

*Ir. Maria José Ferreira – Conselheira*

Após os abraços das irmãs presentes, as saudações das fraternidades ‘online’ e os votos de um bom trabalho, também foram agradecidas todas as irmãs que terminaram o serviço: Ir. Venilda Zortea e Ir. Francilene de O. Cavalcante.



*Uma irmã*

## Um dia diferente passado com a Família Capuchinh na Cúria dos Freis Capuchinhos - Roma

No dia 3 de julho, na Cúria Geral da Ordem Capuchinha, foi celebrado o VII Dia da Família Capuchinha, com a participação de irmãos e irmãs representantes das congregações religiosas associadas à Ordem presentes em Roma. O encontro começou com um momento de boas-vindas e uma visita à Igreja.

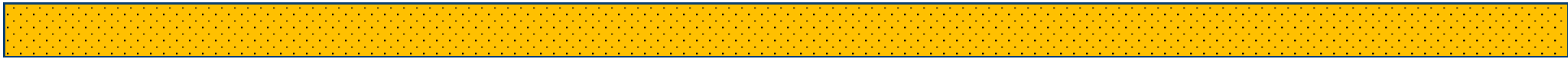
Depois, na sala do subsolo, iniciamos com a apresentação de cada um dos participantes, seguida de um momento de oração sobre a Regra de São Francisco. A meditação girou em torno da característica fundamental da “reforma” da Família Capuchinha como convite a uma atitude de conversão permanente. A Eucaristia foi presidida pelo Ministro Geral, Fr. Roberto Genuin, que na festa de São Tomé nos convidou a testemunhar a alegria da comunhão.

Antes do almoço visitamos a capela das Relíquias onde está também a de Madre Francisca e todos os santos franciscanos, especialmente os capuchinhos, acompanhados pelo padre Carlo Calloni, postulador e frei Antoine vice-postulador. Depois partilhámos um aperitivo e um almoço festivo. Encorajamo-nos uns aos outros a dar novos passos juntos como Família.

*Ir. Carmem Bertosso*







# VOCAÇÃO, GRAÇA E MISSÃO

É com esse tema do Ano Vocacional Nacional de 2023, que dinamizamos a nossa celebração jubilar. 25 anos de consagração a Deus, a serviço dos irmãos e irmãs de nosso tempo.

É com o coração agradecido que elevamos a Deus o nosso louvor de gratidão, certas de que a graça de Deus nos acompanha e assiste em todos os momentos vividos, seja aqueles passados na serenidade e alegria, como também nos difíceis e desafiadores, que também faz parte de todo processo humano e espiritual, e nos quais justamente são os de maior aprendizagem e crescimento no conhecimento e amor Daquele que primeiro nos amou e que se nos dar por inteiro todos os dias na Santa Eucaristia.

Nossa gratidão a nossa família religiosa, nossas famílias biológicas que nos acompanham por meio das orações e que nos apoiam na caminhada. Celebrar um jubileu é sem dúvida acreditar também que Deus caminha conosco e Dele vem toda graça e benção que nos mantém firmes nos propósitos.

Responder ao chamado que Deus nos faz é também um dom, mas dom maior é o de perseverar. Por isso somos cientes de que, é Deus mesmo que nos fortalece, que nos concede as graças necessárias para continuarmos firmes, de perseguir neste caminho, mesmo quando se faz noite. Obrigada Senhor, porque com amor incondicional continuas a nos acompanhar, nos proteger e guiar. Que possamos ser sinais visíveis do teu amor e da tua presença salvadora aonde nós estamos e aonde Tu nos envias. Gratidão a todas as irmãs e irmãos da caminhada. E continuemos como os discípulos de Emaus... corações ardentes, pés a caminho!

*Fraternalmente: Ir. Suzete e Ir. Francilene*



## Ecologia marinha e sustentabilidade em Loano



Ecologia marinha e sustentabilidade foram os temas que estiveram no centro do encontro entre os 33 alunos das duas turmas do 5.º ano do curso “G. Sordo” de Pietra, os 67 hóspedes e funcionários da casa de repouso das freiras capuchinhas “Madre Rubatto” de Loano.

O “G. Sordo”, há anos que ostenta a bandeira verde “Eco escola”, um importante reconhecimento a nível educativo relacionado com a ecologia e a atenção ao meio ambiente. Os idosos, junto com os educadores, criaram um verdadeiro aquário com animais marinhos coloridos ou artisticamente criados, modelos de peixes, águas-vivas, tartarugas gigantes, utilizando garrafas plásticas e material reciclado. Durante o encontro, as crianças puderam dançar quatro músicas coreografadas pelos convidados do espaço, jogar uma partida de vôlei com os avós e se divertir pescando no poço maluco, organizado para o evento.

«O encontro foi muito sincero e divertido tanto para as crianças como para os idosos – comenta Davide Siri, educador e animador da casa de repouso “Madre Rubatto” e coordenador do projeto “Eco escola - O pessoal da cozinha da casa de repouso Loano”, ele também preparou um excelente bolo de chocolate para o lanche. Esta poderá ser a primeira de outras reuniões que serão organizadas num futuro próximo.»

Davide Siri, ex-educador de biologia marinha das cidades-colônias de Milão e Andora, é autor dos dois livros infantis “Scoglio, o cachalote. À descoberta do Mediterrâneo”, Editions Del Delfino Moro. O segundo volume foi apresentado em junho passado no aquário de Gênova.

Uma Irmã



## Não desanimemos na pastoral juvenil-vocacional

..... mas com criatividade

a exemplo da santa Fundadora, que ela amava os jovens, continuemos a semear para eles bem maior



## Uma oração especial para .....

Padre Luis D'Angelo, OMI, capelão do nosso Colégio Belvedere - Montevideu, falecido repentinamente enquanto acompanhava estudantes em uma missão juvenil.

Que o Senhor o receba com todos os santos no Céu!



## Rezamos pelos nossos mortos

Mãe de Sr. Tensae Tewelde - Eritreia  
Irmão de Sr. Mônica Mallarini - Rioplatense  
Irmão de Sr. Timnit Hailemichael - Eritreia  
Irmão de Sr. Narcisa Bortolotti - Itália  
Irmão de Sr. Bricci Ghebremichael - Asmara  
Irmão de Sr. Tsigheweni Hailemichael - Eritreia  
Irmã de Sr. Mehret Beyene - Eritreia  
Irmã de Sr. Olga Muñoz - Rioplatense  
Cunhado de Sr. Maria del Rosario Russi - Rioplatense  
Cunhado de Sr. Irene Gervasoni - Etiópia  
Cunhada de Sr. Laura Zenti - Itália  
Tia de Sr. Ir. Mehret Tesfay - Eritreia  
Tia de Sr. Francilene Cavalcante - Nordeste do Brasil  
Neto de Sr. Francesca Weldemichael - Eritreia  
Neto de Sr. Lidia Soldi - Sul do Brasil  
Primo de Sr. Lelem Dighetai - Eritreia



## INDICE

Página de introdução	pag.	3
Tudo sob seu manto	pag.	4
Um lindo curso! página	pag.	4
Bênção das crianças de Lizzana	pag.	5
Uma ótima página de presente	pag.	6
Em comunhão você pode fazer tanta coisa boa	pag.	6
Uma página de experiência inesquecível	pag.	8
Um sincero obrigada	pag.	8
Caminhemos juntos para descobrir o carisma	pag.	9
Entrada no noviciado - Quênia	pag.	10
Nossa primeira profissão – Quênia	pag.	11
Peruanos e Ambrosianos juntos em Lisboa unidos na fé	pag.	13
Convivência com os jovens de Pucallpa	pag.	14
O homem propõe e Deus dispõe	pag.	15
Uma página de visita de consolo	pag.	15
Boa página de notícias familiares	pag.	16
90 anos educando ao serviço da vida	pag.	17
Festa de nossa Santa Madre Francisca - Asmara	pag.	18
Certificado de agradecimento - Varese	pag.	19
Não deixe o fogo apagar... deixe aceso...	pag.	20
Um feriado... página bastante especial	pag.	22
Exercícios espirituais em Bergamo	pag.	23
Certificado de agradecimento - Bergamo	pag.	24
Deus também está na lama!	pag.	25
É lindo louvar ao Senhor...	pag.	26
Festa em Arezzo – veneração do Ir. Página Edda Roda	pag.	27
Celebrações familiares - Eritreia	pag.	28
Adoções à distância - Eritreia	pag.	29
Adoções à distância - Camarões	pag.	30
Adoções à distância - Adis Abeba	pag.	31
Adoções à distância Brasil Nord	pag.	32
Grande festa na Igreja de S. Vittore - Varese	pag.	33
Votos perpétuos na Etiópia	pag.	33
O povo de Deus na Praça de São Pedro - Roma	pag.	34
Uma linda solidariedade entre as irmãs	pag.	35
Grande festa em Gorle e Varese - Itália	pag.	36
Grupo de amigos de M. Francesca - Torino	pag.	37
Encontro com a Família Capuchinha em Roma	pag.	40
Novo Governo Regional Brasil - Peru	pag.	40
Vocação, graça e missão!	Pag.	42
Ecologia marinha e sustentabilidade - Loano	pag.	43
Não desanimemos na pastoral vocacional juvenil	pag.	44
Oramos pelos nossos mortos	pag.	44